

## ESQUEMA PARA REFLEXÃO INDIVIDUAL

# Por uma Igreja Sinodal

*Caminhamos juntos, inspirados pelo Espírito Santo*

*Anunciando o Evangelho, uma Igreja sinodal “caminha em conjunto”: como é que este “caminhar juntos” se realiza hoje na nossa Igreja particular?*

*Que passos o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”?*

O Papa Francisco convocou toda a Igreja para praticar a “sinodalidade”, isto é, para percorrermos um caminho de oração e escuta e, em comum, dialogarmos e discernirmos sobre todas as facetas da vida da Igreja.

O Santo Padre sonha com uma Igreja Sinodal, na qual comunhão, participação e missão são três travesmestras. Estas três dimensões estão profundamente interrelacionadas. São os pilares vitais de uma Igreja sinodal. Não há hierarquia entre elas. Pelo contrário, cada uma enriquece e orienta as outras duas.

Tu também és convidado a participar neste processo de consulta com toda a Igreja, refletindo, a partir de questões específicas, nestas três dimensões da vida eclesial.

Estas questões do Sínodo estão agrupadas em 10 núcleos temáticos. Cada uma delas aponta para uma dessas dimensões da vida da Igreja. Ponderando nestes temas podes encontrar o ponto de partida para desenvolver a tua própria reflexão e fazer-nos chegar o teu contributo.

### Comunhão

Companheiros de jornada  
Ouvir  
Tomar a Palavra  
Celebrar

### Participação

Autoridade e participação  
Discernimento e decisão  
Formar-nos na sinodalidade

### Missão

Partilhar a responsabilidade pela  
nossa casa comum  
Diálogo na Igreja e na sociedade  
Ecumenismo

Talvez precisas de mais do que uma sessão para refletir nestes núcleos temáticos.

Sugerimos o mínimo de 30 minutos para ponderar sobre cada uma destas dimensões: comunhão, participação e missão.

De seguida, propomos um esquema para a tua reflexão e discernimento.

# Questões para reflexão e discernimento

*Anunciando o Evangelho, uma Igreja sinodal “caminha em conjunto”: como é que este “caminhar juntos” se realiza hoje na nossa Igreja particular?*

*Que passos o Espírito nos convida a dar para crescermos no nosso “caminhar juntos”?*

PRIMEIRO TEMA:

## Comunhão

Pela sua graciosa vontade, Deus reúne-nos como povos diversos de uma só fé, através da aliança que oferece ao seu povo. A comunhão que partilhamos encontra as suas raízes mais profundas no amor e na unidade da Trindade. É Cristo que nos reconcilia com o Pai e nos une uns aos outros no Espírito Santo. Juntos, somos inspirados pela escuta da Palavra de Deus, através da Tradição viva da Igreja, e com base no *sensus fidei* que partilhamos. Todos temos um papel a desempenhar no discernimento e na vivência do chamamento que Deus faz ao seu povo.

## TEXTOS BÍBLICOS

MARCOS 3, 31-35

JOÃO 15, 9-12

JOÃO 15, 1-8

JOÃO 17, 20-26

## OS COMPANHEIROS DE VIAGEM

**Na Igreja e na sociedade, estamos no mesmo caminho, lado a lado.**

- Na vossa Igreja local, quem são aqueles que "caminham juntos"? Quando dizemos "a nossa Igreja", quem é que faz parte dela? Quem nos pede para caminhar juntos?
- Quem são os companheiros de viagem, inclusive fora do perímetro eclesial?
- Que pessoas ou grupos são, expressa ou efetivamente, deixados à margem?

## OUVIR

**A escuta é o primeiro passo, mas requer que a mente e o coração estejam abertos, sem preconceitos.**

- Com quem está a nossa Igreja particular "em dívida de escuta"?
  - Como são ouvidos os Leigos, de modo particular os jovens e as mulheres?
  - Como integramos a contribuição de Consagradas e Consagrados?
  - Que espaço ocupa a voz das minorias, dos descartados e dos excluídos?
- Conseguimos identificar preconceitos e estereótipos que impedem a nossa escuta?
- Como ouvimos o contexto social e cultural em que vivemos?

## TOMAR A PALAVRA

**Todos estão convidados a falar com coragem e parrésia, ou seja, integrando liberdade, verdade e caridade.**

- Como promovemos, no seio da comunidade e dos seus organismos, um estilo comunicativo livre e autêntico, sem ambiguidades e oportunistas? E em relação à sociedade de que fazemos parte?
- Quando e como conseguimos dizer o que é deveras importante para nós?
- Como funciona a relação com o sistema dos meios de comunicação social (não só católicos)? Quem fala em nome da comunidade cristã e como é escolhido?

## CELEBRAR

**"Caminhar juntos" só é possível se nos basearmos na escuta comunitária da Palavra e na celebração da Eucaristia.**

- De que forma a oração e a celebração litúrgica inspiram e orientam efetivamente o nosso "caminhar juntos"? Como inspiram as decisões mais importantes?
- Como promovemos a participação ativa de todos os Fiéis na liturgia e o exercício da função de santificar?
- Que espaço é reservado ao exercício dos ministérios do leitorado e do acolitado?

SEGUNDO TEMA:

# Participação

Um chamamento ao envolvimento de todos os que pertencem ao Povo de Deus – leigos, consagrados e ministros ordenados – para se empenharem no exercício de uma escuta profunda e respeitosa uns dos outros. Esta escuta cria espaço para ouvirmos juntos, o Espírito Santo, e guia as nossas aspirações para a Igreja do Terceiro Milénio. “A participação fundamenta-se no facto de todos os fiéis estarem capacitados e serem chamados a colocar ao serviço uns dos outros os dons que cada um recebeu do Espírito Santo. Na Igreja sinodal, toda a comunidade, na livre e rica diversidade dos seus membros, é convocada para rezar, escutar, analisar, dialogar, discernir e aconselhar na hora de tomar as decisões pastorais mais de acordo com a vontade de Deus”. É preciso esforçar-se genuinamente por assegurar a inclusão das pessoas marginalizadas ou que se sentem excluídas.

## TEXTOS BÍBLICOS

MATEUS 25, 31-46

MARCOS 9, 38-48

LUCAS 12, 35-40

LUCAS 14, 12-14

## AUTORIDADE E PARTICIPAÇÃO

**Uma Igreja sinodal é uma Igreja participativa e corresponsável.**

- Como é que a nossa comunidade eclesial identifica os objetivos a prosseguir, a forma de os alcançar e os passos a dar?
- Como é exercida a autoridade ou a governação no seio da nossa Igreja local? Como pomos em prática o trabalho de equipa e a corresponsabilidade? Como e por quem são orientadas as avaliações?
- Como se tem promovido os ministérios laicais e a responsabilidade dos leigos?
- Tivemos experiências frutuosas de sinodalidade a nível local? Como funcionam os órgãos sinodais a nível da Igreja local (Conselhos Pastorais nas paróquias e Diocese, Conselho Presbiteral, etc.)?
- Como podemos promover uma abordagem mais sinodal na nossa participação e liderança?

## DISCERNIMENTO E DECISÃO

**Num estilo sinodal tomamos decisões através do discernimento do que o Espírito Santo está a dizer-nos por meio de toda a nossa comunidade.**

- Que métodos e processos utilizamos na tomada de decisões? Como podem ser melhorados?
- Como é que promovemos a participação na tomada de decisões no seio de estruturas hierárquicas? Os nossos métodos de tomada de decisões ajudam-nos a escutar todo o Povo de Deus? Qual a relação entre consulta e tomada de decisões? E como as pomos em prática?
- Que instrumentos e procedimentos utilizamos para promover a transparência e a responsabilidade?
- Como podemos crescer no discernimento espiritual comunitário?

# FORMAR-NOS NA SINODALIDADE

**A sinodalidade implica recetividade à mudança, formação e aprendizagem permanente.**

- Como é que a nossa comunidade eclesial forma pessoas mais capazes de "caminharem juntas", de se ouvirem umas às outras, de participarem na missão e de se empenharem no diálogo?
- Que formação é dada para fomentar o discernimento e o exercício da autoridade de forma sinodal?

TERCEIRO TEMA:

## Missão

A Igreja existe para evangelizar. Nunca podemos estar centrados em nós mesmos. A nossa missão é testemunhar o amor de Deus no meio de toda a família humana. Este Processo Sinodal tem uma dimensão profundamente missionária. Destina-se a deixar que a Igreja testemunhe melhor o Evangelho, especialmente com aqueles que vivem nas periferias espirituais, sociais, económicas, políticas, geográficas e existenciais do nosso mundo. Deste modo, a sinodalidade é um caminho pelo qual a Igreja pode cumprir mais frutuosa a sua missão de evangelização no mundo, como fermento ao serviço da vinda do Reino de Deus.

## TEXTOS BÍBLICOS

MATEUS 9, 35-37

MATEUS 28, 16-20

LUCAS 10, 1-9

LUCAS 10, 17-24

## PARTILHAR A RESPONSABILIDADE PELA NOSSA MISSÃO COMUM

**A sinodalidade está ao serviço da missão da Igreja, na qual todos os membros são chamados a participar.**

- Uma vez que somos todos discípulos missionários, como é que cada batizado é chamado a participar na missão da Igreja? O que impede os batizados de serem ativos na missão?
- Que áreas da missão estamos a negligenciar?
- Como é que a comunidade apoia os seus membros que servem a sociedade de várias formas (envolvimento social e político, investigação científica, educação, promoção da justiça social, proteção dos direitos humanos, cuidados com o ambiente, etc.)?
- Como é que a Igreja ajuda estes membros a viverem o seu serviço à sociedade de forma missionária? Como e por quem é feito o discernimento sobre as escolhas missionárias?

## **DIÁLOGO NA IGREJA E NA SOCIEDADE**

**O diálogo exige perseverança e paciência, mas também permite a compreensão mútua.**

Até que ponto as diferentes pessoas da nossa comunidade se reúnem para o diálogo? Quais os lugares e os meios de diálogo no seio da nossa Igreja local?

- Como promovemos a colaboração com dioceses vizinhas, comunidades religiosas da nossa área, associações e movimentos laicais, etc.?
- Como abordamos as divergências de visão ou os conflitos e dificuldades?
- Quais as questões particulares na Igreja e na sociedade a que temos de prestar mais atenção? - Que experiências de diálogo e colaboração temos com crentes de outras religiões e com as pessoas que não têm filiação religiosa?
- Como é que a Igreja dialoga e aprende com outros sectores da sociedade: as esferas da política, da economia, da cultura, da sociedade civil e das pessoas que vivem na pobreza?

## **ECUMENISMO**

**O diálogo entre cristãos de diferentes confissões, unidos pelo único batismo, tem um lugar especial no caminho sinodal.**

- Que relações tem a nossa comunidade eclesial com membros de outras tradições e confissões cristãs? O que partilhamos e como caminhamos juntos?
- Que frutos colhemos do nosso caminho em conjunto? Quais as dificuldades?
- Como podemos dar o próximo passo para caminhar uns com os outros?